

Relatório de Atendimentos às Condicionantes das RLOs nº 962/2010 e nº 1016/2011

Projeto de Comunicação Social - Ano Base 2021
Campo de Peregrino - Bacia de Campos

Equinor Brasil Energia Ltda.

Março de 2022



1. CONTEXTO

A fim de atender às expectativas do IBAMA, de maior interação entre os Projetos de Comunicação Social executados na área de influência dos empreendimentos offshore da Bacia de Campos, e como resultado de reuniões realizadas com o Grupo de Trabalho dos PEAs da Bacia de Campos (GT Articulador de PEAs), em 2018, foi estabelecido o Processo IBAMA nº 02001.024041/2018-44 e neste âmbito emitida a Nota Técnica 5/2018/COPROD/DILIC/IBAMA a qual estabelece as diretrizes para o Programa de Comunicação Social da Bacia de Campos (PCS-BC).

O PCS-BC é constituído por um conjunto de ações de comunicação social que está sob a responsabilidade das empresas com empreendimento licenciado de produção e escoamento de petróleo e de gás natural na Bacia de Campos. O Programa congrega as ações de comunicação social estabelecidas como condicionantes de licenças ambientais desses empreendimentos.

As atividades do Programa de Comunicação Social da Bacia de Campos, foram desenvolvidas de forma articulada entre as empresas operadoras durante os anos de 2018 e 2019, como evidenciado através dos relatórios protocolados nas correspondências 001-2019 e 001-2020, como parte do Processo IBAMA nº 02001.024041/2018-44, estabelecido no âmbito da Nota Técnica 5/2018/COPROD/DILIC/IBAMA. Essas atividades foram especificamente os componentes B e C da referida Nota Técnica. Em 2018 realizou-se a Rede Comunidade e Seminário de Comunicação Social da Bacia de Campos e em 2019 o Fórum de Pesca Artesanal da Bacia de Campos. Quanto ao componente A, Sítio do PCS BC na internet, também denominado Portal Online, foram iniciadas conversas com o Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP) para o desenvolvimento do site.

Em setembro de 2019, de acordo com o ofício circular nº 5/2019/COPROD/CGMAC/DILI, o IBAMA realizou o I Seminário de Socioeconomia do Licenciamento Ambiental Federal de Petróleo e Gás onde foi a apresentado o Plano Macro Regional de Impactos Sinérgicos das Atividades Marítimas de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural, (Plano Macro) às empresas presentes. A Equinor em 2019 através da carta EQNR-0702/2019, em resposta ao ofício circular nº 7/2019/COPROD/CGMAC/DILIC, manifestou interesse em participar dos debates necessários a padronização dos projetos de monitoramento e de mitigação que compõem a proposta preliminar do Plano Macro.

O Plano Macro Regional

Em 13 de novembro de 2019 foi realizada a reunião para apresentação da Agenda Estratégica (2020-2021) de elaboração do Plano Macro, onde foram apresentadas ações prioritárias como: 1. A formalização do Comitê de Coordenação Interinstitucional do Plano Macro (CCI); 2. Conclusão do desenho metodológico do Programa de Monitoramento e Avaliação dos Impactos Sinérgicos – até final de 2020; 3. Unificação dos canais remotos de Programa de Comunicação Social (PCS), por meio da elaboração de um Portal On-Line.

O portal tem por objetivos (i) unificar o canal remoto de comunicação associado aos licenciamentos conduzidos pela COPROD, bem como (ii) se constituir em repositório de produtos de projetos ambientais exigidos pelo licenciamento de petróleo e gás, assumindo, com essas funções, papel central na operacionalização do Programa Macrorregional de Comunicação Social (Informação Técnica nº 26/2021-

COPROD/CGMAC/DILIC). Desta forma, o sítio do PCS-BC, previsto anteriormente na NT 5/2018, passou a ser parte do escopo do Plano Macro Regional.

Em 18 de novembro de 2019, por meio do ofício circular nº 11/2019/COPROD/CGMAC/DILIC, foi autorizada pelo IBAMA, em caráter extraordinário, a substituição das atividades previstas para o ano de 2020 no âmbito dos Projetos de Comunicação Social (PCS) que estavam em execução, com o objetivo de favorecer a participação qualificada das equipes técnicas das empresas operadoras licenciadas no processo de consolidação do Plano Macro.

Como uma das prioridades do Plano Macro, foi estabelecida a Coordenação Interinstitucional - CCI do Plano Macrorregional de Impactos Sinérgicos das Atividades Marítimas de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural (Plano Macro) sob a coordenação técnica do IBAMA, conforme previsto na NOTA TÉCNICA Nº 2/2020/COPROD/CGMAC/DILIC, de 13/02/2020, após a reunião realizada em 12 de fevereiro de 2020.

Após a institucionalização do CCI, foi criado o Subcomitê do Portal Online e sua composição obedeceu ao regimento da Nota Técnica nº 2/2020/COPROD/CGMAC/DILIC.

Como primeira ação, o Subcomitê trabalhou no desenvolvimento de uma proposta de cronograma de trabalho e plano de ação, protocolado no IBAMA por meio da carta CCI-001/ 2020. Desde então, a Equinor vem participado das reuniões do subcomitê do portal online contribuindo para o desenvolvimento deste durante os anos de 2020 e 2021.

Conforme acordado na reunião do CCI, realizada em 12 de fevereiro de 2020, foi protocolada no IBAMA por meio da carta CCI-001/ 2020 a proposta de cronograma de trabalho e composição dos Subcomitês do Portal Online. É importante ressaltar que em função da pandemia do COVID-19 e de acordo com o ofício circular nº 1/2020/CGMAC/DILIC, a Equinor Brasil suspendeu atividades em campo, estando restrita ao trabalho remoto, quando não essencial.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Portal Online

Em 2021, a Equinor participou das atividades do Subcomitê do Portal Online, que envolveram:

1. Reuniões para definição da estrutura do Portal;
2. Avaliação de propostas da empresa desenvolvedora;
3. Reuniões com IBP e empresa desenvolvedora do Portal;
4. Definição da redatora;
5. Reuniões de apresentação e atualização de informações para o IBAMA e CCI;
6. Elaboração de conteúdo.

Ressalta-se que a partir de 2022 serão elaborados relatórios bimestrais das ações do Subcomitê do Portal Online, que serão referenciados no próximo relatório Anual.

PCS - BC

A Equinor e as demais operadoras participantes do PCS-BC se reuniram neste ano de 2021 para a realização das atividades de finalização desta iniciativa: as devolutivas do Fórum da Pesca Artesanal da Bacia de Campos junto ao público dos PEAs, em formato virtual, e Relatório Analítico, que apresenta uma avaliação crítica dos principais resultados alcançados com a realização dos componentes B (Rede Comunidade e Seminário de Comunicação Social da Bacia de Campos) e C (Fórum da Pesca Artesanal da Bacia de Campos), conforme Nota Técnica nº 5/2018/COPROD/CGMAC/DILIC.

Essas atividades estavam previstas para serem realizadas de forma presencial, porém ajustes foram realizados por conta da pandemia da COVID-19, que interrompeu as atividades presenciais em 2020.

A Equinor realizou a devolutiva para o PEA FOCO no âmbito das suas reuniões online.

O relatório evidenciando essas ações e o relatório analítico foram protocolados no IBAMA através da carta PCS BC-002-2021 e SMS/LCA/MPL-E&P/MPL-AGP 0233/2021.

Comunicação Social através do PEA FOCO

Como parte do Plano de Trabalho da Fase IV do PEA FOCO, foram previstas ações de Comunicação Social focadas nas sujeitas da ação educativa, participantes do projeto. Ressalta-se, que as ações do PEA FOCO já são consideradas ações de Comunicação Social na sua rotina, quando trabalham informações referentes aos temas: impactos ambientais referentes a atividades de óleo e gás, medidas mitigadoras, legislação ambiental, entre outros.

Porém, ações específicas de Comunicação Social se iniciaram em 2021. São elas:

Participação em Reuniões do PEA FOCO:

Para iniciar as ações de Comunicação Social através do PEA FOCO foi realizada reunião de apresentação da empresa e do projeto Peregrino para as participantes da Região dos Lagos em oficina posteriormente disponibilizada no canal do Youtube para as participantes do Norte Fluminense.

Além dessa reunião específica, representantes da empresa sempre que possível realizam uma fala de abertura das reuniões do PEA FOCO com temáticas de Comunicação Social e apresentam os materiais de comunicação que foram elaborados. Esses materiais são apresentados nos itens a seguir.

Elaboração de Folheto Informativo

Foi elaborado folheto com informações do Campo de Peregrino, suas características e projetos ambientais realizados, com destaque para os Projetos de Comunicação Social, Educação Ambiental e Monitoramento do Tráfego das Embarcações.

Este material foi disponibilizado às participantes do PEA FOCO de duas formas:

1. Formato impresso, distribuído por correio, junto com um material do PEA;
2. Formato digital, específico para visualização em telas (celulares, tablets, notebooks e computadores desktops), que foi enviado às participantes através dos grupos de WhatsApp do PEA FOCO. Além de envio, o material também foi apresentado em reuniões.

Desenvolvimento do Minuto em Foco

O Minuto em Foco tem o objetivo de apresentar informações do Campo de Peregrino, suas atividades, impactos e medidas mitigadoras através de *cards* virtuais, contendo vídeos, imagens e pequenos textos narrados.

Em 2021 foi elaborado o primeiro *card* e sua distribuição realizada em 2022. Foram também definidos os temas dos três *cards* seguintes:

1º *card*: Base de apoio marítimo de Peregrino com apresentação da B-Port localizada no Porto do Açu;

2º *card*: Impactos ambientais gerados pela operação da Equinor no Porto do Açu e suas medidas mitigadoras;

3º *card*: Impactos ambientais gerados pelo estabelecimento das zonas de segurança no campo de Peregrino e suas medidas mitigadoras;

4º *card*: Impactos ambientais gerados pelo lançamento de efluentes e alimentos triturados no campo de Peregrino e suas medidas mitigadoras.

Ressalta-se que o 2º, 3º e 4º *cards* serão desenvolvidos e disponibilizados em 2022.

Outras ações

Canal de Comunicação com a comunidade

A Equinor mantém ativo seu canal de comunicação com a comunidade por meio de uma linha de telefone gratuita (0800 729 0079) e um e-mail (contato@equinor.com). Esse canal além de estar disponível no site www.equinor.com.br é inserido em todos os materiais de comunicação elaborados.

Monitoramento da Zona de Segurança

Conforme já informado anteriormente a esta coordenação, a Equinor continua realizando o monitoramento ativo da zona de 500 metros ao redor de suas unidades. Os reportes à marinha de acordo com a NORMAN 8 são realizados e os dados das embarcações são registrados e consolidados em uma planilha de controle.

Materiais de Comunicação

Todos os materiais elaborados em 2021 são apresentados no **Anexo A**.

3. EQUIPE TÉCNICA

Esse documento foi elaborado pela representante da Equinor e pela empresa consultora AECOM do Brasil Ltda. e é apresentado em 01 (uma) via digital (arquivo em extensão .pdf com reconhecimento de caracteres - OCR). Os responsáveis técnicos da Equinor e da AECOM pela elaboração deste documento encontram-se apresentados na **Tabela 1**. Os Certificados de Regularidade do Cadastro Técnico Federal de Instrumentos de Defesa Ambiental (CTF/AIDA) dos responsáveis técnicos deste documento são apresentados no **Anexo B** deste Relatório.

Tabela 1 – Responsabilidade técnica.

Empresa	Nome	Formação	CTF/AIDA	Registro Profissional	Assinatura
AECOM	Barbara Loureiro	Geógrafo	494.440	CREA/RJ 2.009.104.082	
AECOM	Álvaro Oliveira	Oceanógrafo; M. Sc. Gestão Ambiental	1.225.963	NA	
EQUINOR	Maíra Ventura	Bióloga	592738	CRBio 60383/02	

Anexo A

Materiais de Comunicação

A1 - Material Informativo - Devolutiva do III Fórum da Pesca Artesanal

Programa de Comunicação Social - PCS-BC

III Fórum da Pesca Artesanal



A realização do PCS-BC é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo Ibama.



PetroRio



BR PETROBRAS

**III Fórum da
Pesca Artesanal: 2019**

Pandemia: 2020



Devolutiva: 2021



PCS-BC

O **Projeto de Comunicação Social (PCS)** é uma das medidas mitigadoras de impactos socioambientais que configura condicionante de cada uma das licenças ambientais concedidas pelo Ibama a empreendimentos, sendo que cada licença está vinculada a seu respectivo processo de licenciamento ambiental.





INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

NOTA TÉCNICA Nº 5/2018/COPROD/CGMAC/DILIC

PROCESSO Nº 02001.024041/2018-44

INTERESSADO: COORDENAÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

ASSUNTO: **PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA BACIA DE CAMPOS: DIRETRIZES PARA A REALIZAÇÃO**

Processo IBAMA nº 02001.024041/2018-44

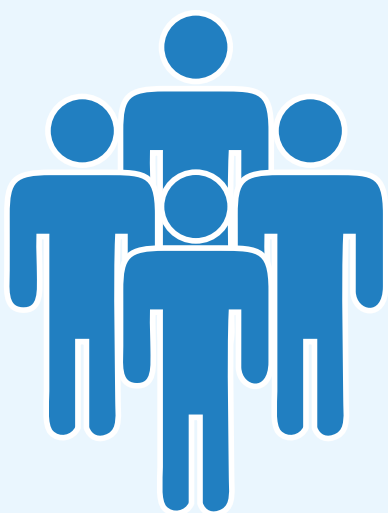
1. SUMÁRIO

1. Introdução
2. Contextualização
3. O Programa de Comunicação Social da Bacia de Campos (PCS-BC)
3.1. Os Componentes do PCS-BC
• Componente A: Sítio do PCS-BC na <i>internet</i>
• Componente B: Rede Comunidade e Seminário de Comunicação Social da Bacia de Campos
• Componente C: Fórum de Pesca Artesanal da Bacia de Campos
• Componente D: Ações complementares de comunicação social
3.2. Os Objetivos do PCS-BC
4. Legislação aplicável
5. Os documentos referentes ao PCS-BC a serem enviados ao IBAMA
5.1. Para o Componente A (Sítio do PCS-BC na <i>internet</i>)
5.2. Para os Componentes B (Rede Comunidade e Seminário de Comunicação Social da Bacia de Campos) e C (Fórum de Pesca Artesanal da Bacia de Campos)
5.3. Para o Componente D (Ações complementares de comunicação social)
6. Normas para a divulgação do PCS-BC
7. Competências do IBAMA e das empresas participantes do PCS-BC

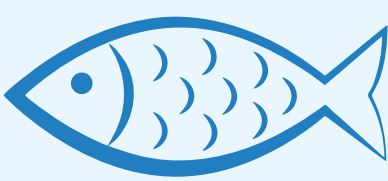
Em dezembro
de 2018 o
IBAMA divulgou
a Nota Técnica
do PCS-BC
(nº 5/2018) com
as diretrizes do
modelo articulado.

COMPONENTES DO PCS-BC

Programa de Comunicação Social da Bacia de Campos (PCS-BC)



Rede Comunidade
e Seminário de
Comunicação Social.



III Fórum da
Pesca Artesanal.



Portal integrado para
divulgação de informações
e resultados dos projetos.

FÓRUM DA PESCA

III FÓRUM DA PESCA ARTESANAL

Realizado nos dias 8, 9 e
10 de outubro de 2019,
em Macaé/RJ



OBJETIVO

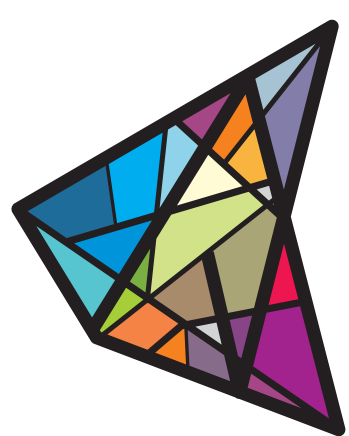
Favorecer a discussão sobre os impactos da indústria do petróleo na pesca artesanal e sobre temas críticos para a classe pesqueira na região, com direcionamento das demandas da pesca artesanal às instituições competentes.



CONTEXTO

O I e II Fórum tiveram participação exclusiva de representantes da classe pesqueira.

Para a terceira edição, o Ibama solicitou a inclusão da participação de representantes dos Projetos de Educação Ambiental ligados à pesca.



REMA

REDE DE ESTUDOS PARA O MEIO AMBIENTE





ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO FÓRUM

VEJA COMO FOI

III Fórum da Pesca Artesanal



MESA I

TEMA:

Pescado:
da captura à comercialização.



INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES



INSS
INSTITUTO NACIONAL
DO SEGURO SOCIAL



FIPERJ
Fundação Instituto de Pesca
do Estado do Rio de Janeiro



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



ASSUNTOS ABORDADOS

- Revogação imediata do decreto nº 8.967/17, que trata da pesca alternativa
- Fiscalização efetiva das embarcações de pesca industrial de cerco em todas as bocas de barra e costa marítima
- Desburocratização e redução das taxas do SIE, para facilitar a aquisição do Selo Arte
- Simplificação da certificação do pescado para o pescador artesanal Selo Arte

MESA II

TEMA:

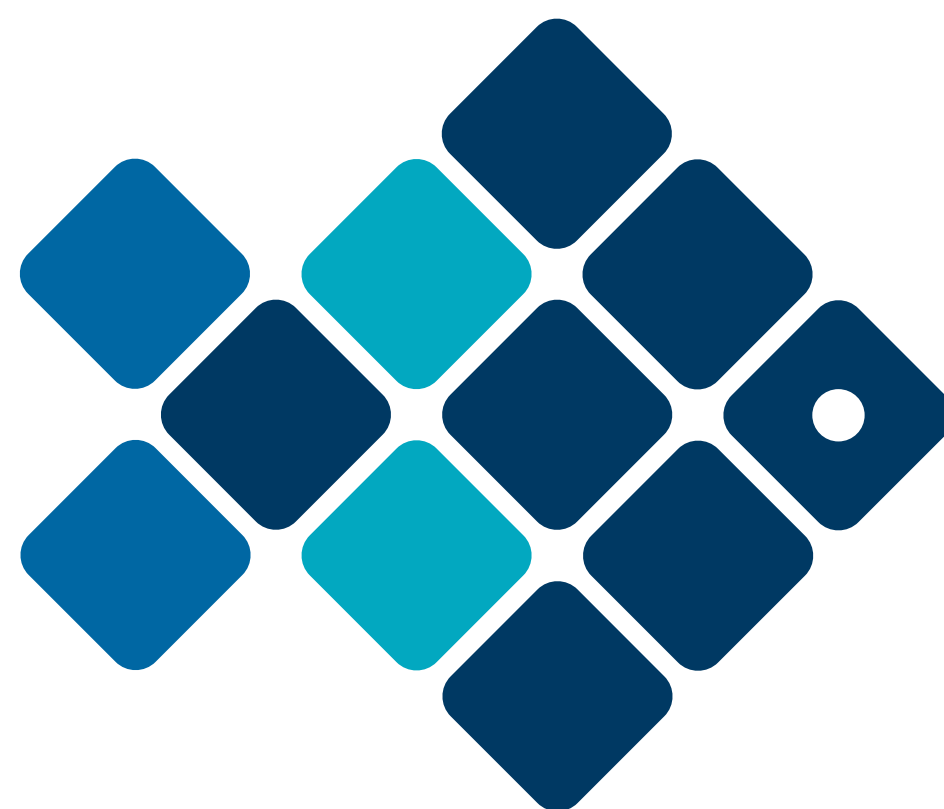
Pescador:
da regularização à aposentadoria.



INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES



INSS
INSTITUTO NACIONAL
DO SEGURO SOCIAL



FIPERJ
Fundação Instituto de Pesca
do Estado do Rio de Janeiro



**MARINHA
DO BRASIL**

ASSUNTOS ABORDADOS

- Reconhecimento do defeso pago no ano anterior para a solicitação do benefício atual
- Aceite da declaração das colônias na emissão das DAPs
- Fim da exigência de engenheiro naval para embarcação de até 20 AB
- Solicitação para que a Marinha do Brasil comunique seus cursos com antecedência mínima de 30 dias

Área Expositiva

Apresentou os impactos socioambientais das atividades de produção de óleo e gás na Bacia de Campos, bem como as medidas para mitigação implementadas pelas operadoras de petróleo.



ASSUNTOS ABORDADOS

- Fases da atividade e ambiente regulatório
- Impactos socioambientais e suas medidas de mitigação e prevenção
- Os Projetos de Educação Ambiental da Bacia de Campos

SOS PESCA



O SOS Pesca é um documento que traz o resultado das discussões que aconteceram durante os três dias do Fórum da Pesca e alguns encaminhamentos.



Abrir documento

III FÓRUM DA PESCA ARTESANAL 2019





equinor

**Equinor: Relacionamento
com a Comunidade**

0800 729 00 79 /
contato@equinor.com

Segunda a sexta, das 8h às 15h

PetroRio

**Central de Atendimento
PetroRio Bacia de Campos**

0800.718.8800 /
falecompetrorio@petroriosa.com.br



**Central de Atendimento
Shell Bacia de Campos**

0800 727 5270 /
fale@shell.com

BR PETROBRAS

**Central de Atendimento
Petrobras Bacia de Campos**

0800 026 2828



A realização do PCS-BC é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.



Anexo A

Materiais de Comunicação

A2 - Material Informativo

2021 - Versão Impressa



PROJETO DE **COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS)**

CAMPO DE PEREGRINO



A realização do Projeto de Comunicação Social da Atividade de Perfuração e Produção do Campo de Peregrino é uma medida exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.





APRESENTAÇÃO

A Equinor é uma empresa internacional de energia, com sede na Noruega e operações em mais de 30 países. No Brasil, estamos presentes há 20 anos, com foco em exploração e produção de óleo e gás, e em energias renováveis.

Temos um compromisso de longo prazo com o Brasil, que é uma das prioridades para nossos investimentos nas próximas décadas.

Nosso portfólio de óleo e gás no país é com licenças em diferentes estágios - exploração, desenvolvimento e produção - nas Bacias de Campos, Santos e Espírito Santo.

Também temos no Brasil a primeira planta de energia solar, localizada no Ceará, com capacidade de gerar energia para 200 mil famílias brasileiras.

20 ANOS



**Presente
no Brasil**

CERCA DE 700



Funcionários

equinor

90 MIL BARRIS

**Capacidade
de Produção
Diária**



ABRIL / 2011

**Início da
Produção no
Campo de
Peregrino**



The background image shows the Peregrino oil field platform, a large steel structure with a tall derrick, situated in the middle of the ocean under a blue sky with light clouds. The platform is supported by several legs in the water.

CAMPO DE PEREGRINO

No campo de Peregrino temos nossa maior operação internacional em ambiente marinho. Desde de 2011, já produzimos mais de 200 milhões de barris, num dos campos mais desafiadores do país por conta do seu óleo extremamente pesado.

No campo de Peregrino estão instaladas as plataformas fixas (Peregrino-A, Peregrino-B e a recém-instalada Peregrino-C) e a unidade flutuante de produção e armazenamento (FPSO Peregrino).


Foto: Acervo PEA FOCO.

PROJETOS AMBIENTAIS

O Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA, exige que as empresas que produzem petróleo e gás natural executem projetos ambientais para monitorar, controlar, reduzir e evitar os impactos socioambientais provocados por suas atividades.

No caso do campo de Peregrino estes projetos são:

- Projeto de Comunicação Social (PCS)
- Projeto de Educação Ambiental (PEA)
- Projeto de Monitoramento do Tráfego de Embacações (PMTE)
- Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT)
- Projeto de Controle da Poluição (PCP)
- Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE)
- Projeto de Monitoramento de Cetáceos (PMC)
- Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas (PPCEX)
- Projeto de Monitoramento da Qualidade da Água do Mar (PMAQUA)
- Projeto de Monitoramento da Qualidade do Sedimento (PMAS)
- Plano de Emergência Individual (PEI)



Neste material, vamos falar um pouco mais sobre o PCS, o PEA e o PMTE.

Nas próximas edições, abordaremos os demais projetos. Aguardem!




Foto: Acervo PEA FOCO.

PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS)

O PCS tem por objetivo levar informações sobre as atividades de perfuração e produção, sobre os impactos gerados e ser um canal de comunicação aberto entre a empresa e a comunidade.

Principais impactos monitorados, controlados e reduzidos:

- Geração de expectativas.
- Risco de acidentes envolvendo embarcações pesqueiras que atuam na rota das embarcações de apoio.
- Restrição de área de pesca à frota pesqueira em função das zonas de segurança das plataformas instaladas no campo de Peregrino.

Vamos preparar diversos tipos de materiais especialmente para vocês!

Contamos com a sua ajuda para sabermos o que vocês têm mais curiosidade, que tipo de informação é relevante para suas discussões e a melhor forma de levarmos os assuntos para sua comunidade. Na última página deste material estão os contatos da Equinor (e-mail e telefone). Entrem em contato e contribuam também com o PCS.

PCS REGIONAL - BACIA DE CAMPOS

As empresas que produzem petróleo na Bacia de Campos desenvolvem ações em conjunto para apresentar seus projetos e impactos de uma maneira integrada. Afinal de contas, suas atividades juntas causam impactos em toda a bacia e ter uma visão da totalidade dessas operações é fundamental.

Ações já realizadas no PCS Regional da Bacia de Campos:

- Rede Comunidade
- Seminário de Comunicação Social
- Fórum da Pesca Artesanal

As mulheres do **PEA FOCO** participaram desses eventos e já realizam um importante debate sobre atividades de petróleo e gás na Bacia de Campos, portanto, são importantes interlocutoras na discussão sobre os impactos gerados em suas próprias comunidades e nas ações do PCS.



Foto: Acervo Pixabay.



PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA)

O Projeto de Educação Ambiental da Equinor chama-se Fortalecimento da Organização Comunitária (**PEA FOCO**). Desenvolvido pela empresa TRANS FOR MAR, incentiva a criação e o fortalecimento da organização comunitária das mulheres inseridas na cadeia produtiva da pesca artesanal.

O **PEA FOCO** é executado desde 2011 em comunidades dos municípios de São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. Em 2020, ampliamos nossa área de abrangência incluindo comunidades de Armação dos Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio.

Principais impactos reduzidos:

- Interferências na pesca artesanal.

Foto: Acervo PEA FOCO.

QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DO PEA FOCO?

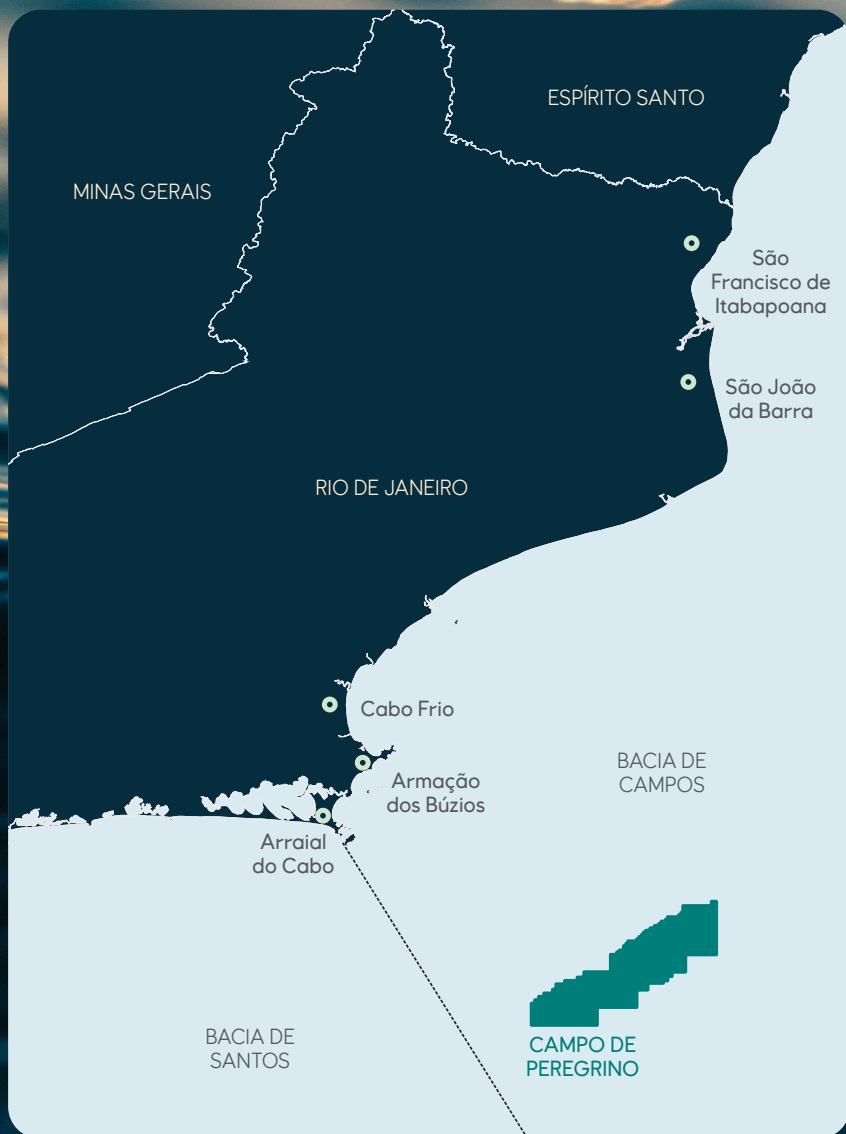
Fortalecer a organização comunitária das mulheres da pesca artesanal.

Promover um processo socioeducativo com ênfase na auto-gestão das mulheres do **PEA FOCO** e na geração de renda alternativa.

E POR QUE AS MULHERES?

É muito importante incluir as mulheres no debate sobre os impactos causados pela indústria do petróleo na pesca artesanal. O **PEA FOCO** tem um olhar mais sensível e cuidadoso para as questões específicas das mulheres na cadeia produtiva da pesca. Com isso, conseguimos dar maior visibilidade a esse grupo que historicamente é mais vulnerável na comunidade pesqueira.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PEA FOCO



PROJETO DE MONITORAMENTO DO TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES (PMTE)

O PMTE tem como objetivo monitorar as rotas realizadas pelas embarcações de apoio entre as bases de apoio, localizadas em São João da Barra e Niterói, e o campo de Peregrino. As coordenadas das rotas compõem um banco de dados georreferenciados para elaboração de mapas que permitem visualizar os trajetos realizados por cada embarcação de apoio envolvida nessas operações.

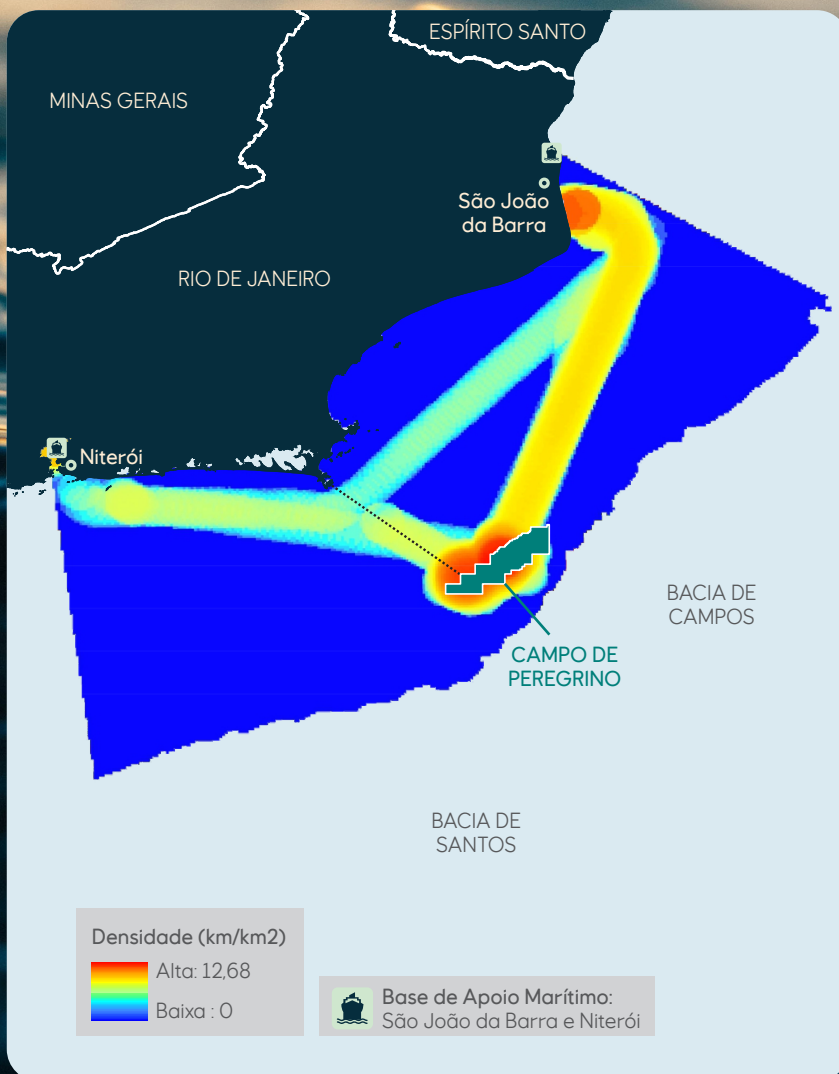
Principais impactos monitorados:

- Interferência das embarcações de apoio em baleias, golfinhos e tartarugas (aumento do risco de colisão).
- Interferência com embarcações pesqueiras.



Foto: Acervo Equinor

**ABAIXO VOCÊ ENCONTRA UM
EXEMPLO DE ROTAS USADAS DURANTE AS
ATIVIDADES NO CAMPO DE PEREGRINO
(EMBARCAÇÃO MAERSK TOPPER)**





**Relacionamento
com a Comunidade:**

0800 729 00 79 /
contato@equinor.com

Segunda a sexta, das 8h às 15h

**Coordenação-Geral de
Licenciamento Ambiental de
Empreendimentos Marinhos e
Costeiros - CGMac**

E-mail: cgmec.sede@ibama.gov.br
**Denúncias para a Linha Verde
do IBAMA:** 0800 61 80 80



A realização do Projeto de Comunicação Social da Atividade de Perfuração e Produção do Campo de Peregrino é uma medida exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Anexo A

Materiais de Comunicação

A3 - Material Informativo

2021 - Versão Digital



PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS)

CAMPO DE PEREGRINO



A realização do Projeto de Comunicação Social da Atividade de Perfuração e Produção do Campo de Peregrino é uma medida exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.



equinor



equinor

APRESENTAÇÃO

A Equinor é uma empresa internacional de energia, com sede na Noruega e operações em mais de 30 países. No Brasil, estamos presentes há 20 anos, com foco em exploração e produção de óleo e gás, e em energias renováveis.

Temos um compromisso de longo prazo com o Brasil, que é uma das prioridades para nossos investimentos nas próximas décadas.

Nosso portfólio de óleo e gás no país é com licenças em diferentes estágios - exploração, desenvolvimento e produção - nas Bacias de Campos, Santos e Espírito Santo.

Também temos no Brasil a primeira planta de energia solar, localizada no Ceará, com capacidade de gerar energia para 200 mil famílias brasileiras.

20 ANOS



Presente
no Brasil

CERCA DE 700



Funcionários

equinor



90 MIL BARRIS

Capacidade
de Produção
Diária



ABRIL / 2011

Início da
Produção no
Campo de
Peregrino



Foto: Acervo PEA FOCO.

CAMPO DE PEREGRINO

No campo de Peregrino temos nossa maior operação internacional em ambiente marinho. Desde de 2011, já produzimos mais de 200 milhões de barris, num dos campos mais desafiadores do país por conta do seu óleo extremamente pesado.

No campo de Peregrino estão instaladas as plataformas fixas (Peregrino-A, Peregrino-B e a recém-instalada Peregrino-C) e a unidade flutuante de produção e armazenamento (FPSO Peregrino).

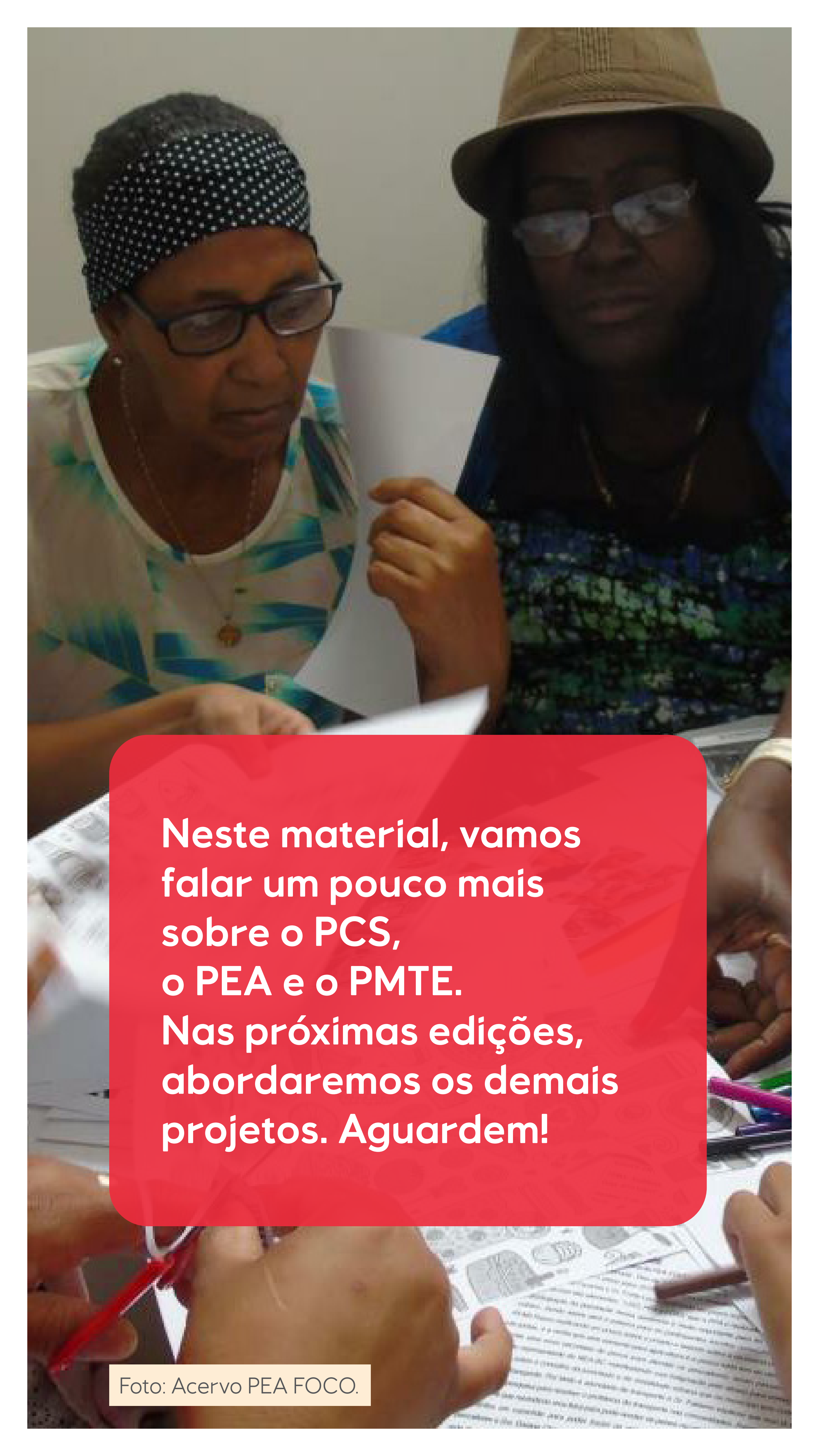
PROJETOS AMBIENTAIS

O Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA, exige que as empresas que produzem petróleo e gás natural executem projetos ambientais para monitorar, controlar, reduzir e evitar os impactos socioambientais provocados por suas atividades.

No caso do campo de Peregrino estes projetos são:

- Projeto de Comunicação Social (PCS)
- Projeto de Educação Ambiental (PEA)
- Projeto de Monitoramento do Tráfego de Embacações (PMTE)

- Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT)
- Projeto de Controle da
- Poluição (PCP)
- Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE)
- Projeto de Monitoramento de Cetáceos (PMC)
- Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas (PPCEX)
- Projeto de Monitoramento da Qualidade da Água do Mar (PMAQUA)
- Projeto de Monitoramento da Qualidade do Sedimento (PMAS)
- Plano de Emergência Individual (PEI)

A photograph of two women, likely of African descent, sitting at a table and looking at a document. The woman on the left is wearing a black headwrap with white polka dots, glasses, and a white shirt with a blue and green patterned collar. The woman on the right is wearing a tall, light-colored straw hat, glasses, and a blue patterned top. They are both focused on the paper. In the foreground, there are other people's hands and arms, some holding pens, suggesting a collaborative meeting or workshop. The background is a plain, light-colored wall.

**Neste material, vamos
falar um pouco mais
sobre o PCS,
o PEA e o PMTE.
Nas próximas edições,
abordaremos os demais
projetos. Aguardem!**

Foto: Acervo PEA FOCO.

PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS)

O PCS tem por objetivo levar informações sobre as atividades de perfuração e produção, sobre os impactos gerados e ser um canal de comunicação aberto entre a empresa e a comunidade.

Principais impactos monitorados, controlados e reduzidos:

- Geração de expectativas.
- Risco de acidentes envolvendo embarcações pesqueiras que atuam na rota das embarcações de apoio.

- Restrição de área de pesca à frota pesqueira em função das zonas de segurança das plataformas instaladas no campo de Peregrino.

Vamos preparar diversos tipos de materiais especialmente para vocês!

Contamos com a sua ajuda para sabermos o que vocês têm mais curiosidade, que tipo de informação é relevante para suas discussões e a melhor forma de levarmos os assuntos para sua comunidade. Na última página deste material estão os contatos da Equinor (e-mail e telefone). Entrem em contato e contribuam também com o PCS.

PCS REGIONAL - BACIA DE CAMPOS

As empresas que produzem petróleo na Bacia de Campos desenvolvem ações em conjunto para apresentar seus projetos e impactos de uma maneira integrada. Afinal de contas, suas atividades juntas causam impactos em toda a bacia e ter uma visão da totalidade dessas operações é fundamental.

Ações já realizadas no PCS Regional da Bacia de Campos:

- Rede Comunidade
- Seminário de Comunicação Social
- Fórum da Pesca Artesanal

As mulheres do **PEA FOCO** participaram desses eventos e já realizam um importante debate sobre atividades de petróleo e gás na Bacia de Campos, portanto, são importantes interlocutoras na discussão sobre os impactos gerados em suas próprias comunidades e nas ações do PCS.



Foto: Acervo PEA FOCO.

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA)

O Projeto de Educação Ambiental da Equinor chama-se Fortalecimento da Organização Comunitária (**PEA FOCO**). Desenvolvido pela empresa TRANS FORMAR, incentiva a criação e o fortalecimento da organização comunitária das mulheres inseridas na cadeia produtiva da pesca artesanal.

O **PEA FOCO** é executado desde 2011 em comunidades dos municípios de São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. Em 2020, ampliamos nossa área de abrangência incluindo comunidades de Armação dos Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio.

Principais impactos reduzidos:

- Interferências na pesca artesanal.

QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DO PEA FOCO?

Fortalecer a organização comunitária das mulheres da pesca artesanal.

Promover um processo socioeducativo com ênfase na autogestão das mulheres do **PEA FOCO** e na geração de renda alternativa.

E POR QUE AS MULHERES?

É muito importante incluir as mulheres no debate sobre os impactos causados pela indústria do petróleo na pesca artesanal. O **PEA FOCO** tem um olhar mais sensível e cuidadoso para as questões específicas das mulheres na cadeia produtiva da pesca. Com isso, conseguimos dar maior visibilidade a esse grupo que historicamente é mais vulnerável na comunidade pesqueira.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PEA FOCO



PROJETO DE MONITORAMENTO DO TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES (PMTE)

O PMTE tem como objetivo monitorar as rotas realizadas pelas embarcações de apoio entre as bases de apoio, localizadas em São João da Barra e Niterói, e o campo de Peregrino. As coordenadas das rotas compõem um banco de dados georreferenciados para elaboração de mapas que permitem visualizar os trajetos realizados por cada embarcação de apoio envolvida nessas operações.

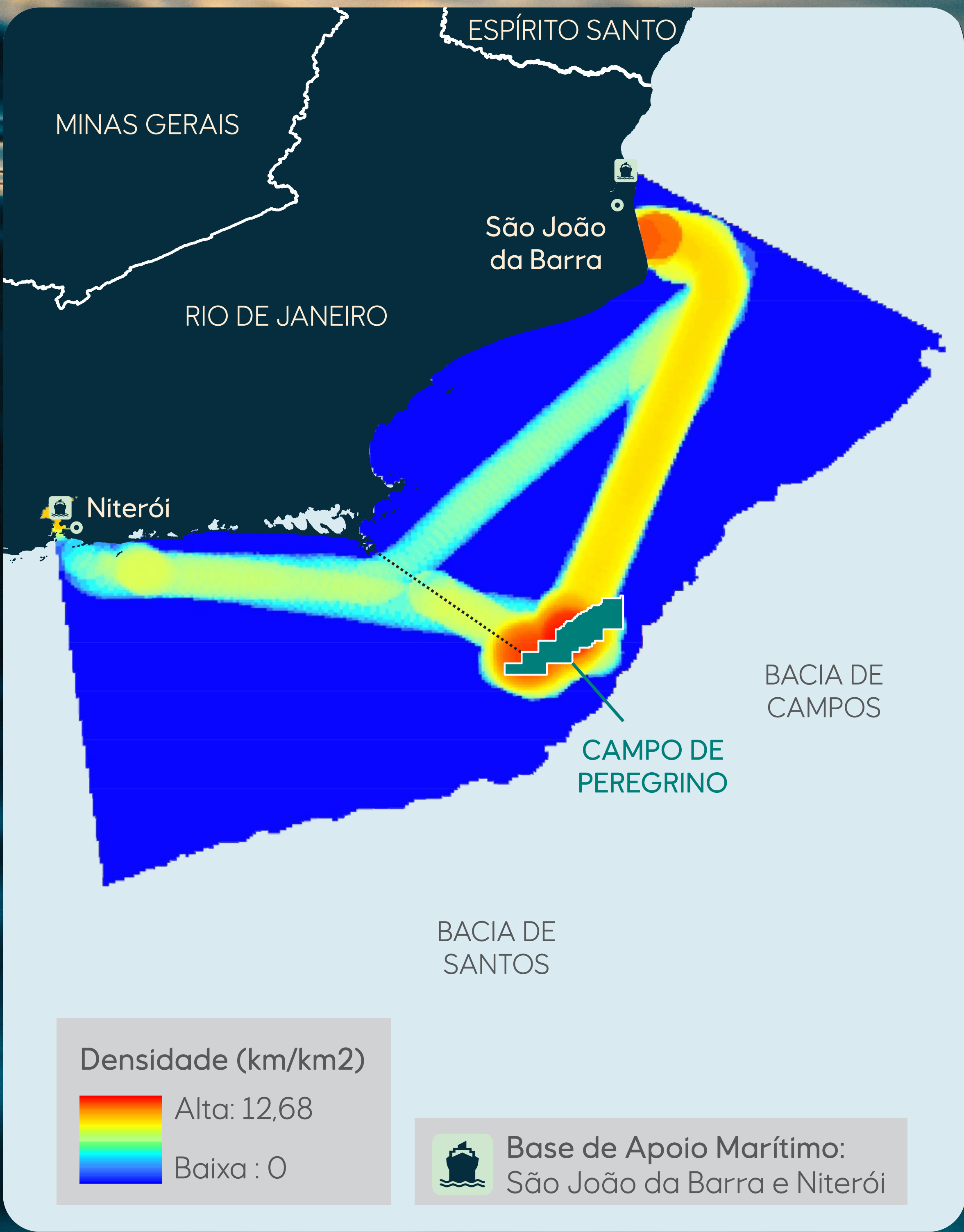
Principais impactos monitorados:

- Interferência das embarcações de apoio em baleias, golfinhos e tartarugas (aumento do risco de colisão).
- Interferência com embarcações pesqueiras.



Foto: Acervo Equinor.

ABAIXO VOCÊ ENCONTRA UM
EXEMPLO DE ROTAS USADAS
DURANTE AS ATIVIDADES
NO CAMPO DE PEREGRINO
(EMBARCAÇÃO MAERSK
TOPPER)





equinor

**Relacionamento
com a Comunidade:**

0800 729 00 79 /
contato@equinor.com

Segunda a sexta, das 8h às 17h



**Coordenação-Geral de
Licenciamento Ambiental de
Empreendimentos Marinhos e
Costeiros - CGMac**

E-mail: cgmec.sede@ibama.gov.br

**Denúncias para a Linha Verde
do IBAMA: 0800 61 80 80**



A realização do Projeto de Comunicação Social da Atividade de Perfuração e Produção do Campo de Peregrino é uma medida exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Anexo A

Materiais de Comunicação

A4 - Card 1 - Base de Apoio Marítimo

[arquivo Card 1 - Porto do Açu - Final.mp4]

Anexo B

Cadastros Técnicos Federais (CTF/AIDA)



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
1225963	06/01/2022	04/01/2022	04/04/2022

Dados básicos:

CPF: 098.463.067-84
Nome: ALVARO MIRANDA OLIVEIRA

Endereço:

logradouro: PRAIA DE BOTAFOGO
N.º: 440 Complemento: 24º ANDAR
Bairro: BOTAFOGO Município: RIO DE JANEIRO
CEP: 22225-040 UF: RJ

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2134-05	Geólogo	Pesquisar natureza geológica, geofísica e oceanográfica
2134-05	Geólogo	Controlar serviços de geologia, geofísica e oceanografia
2134-05	Geólogo	Prestar assessoria e consultoria

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	QRL6H6ILZID3S8GP
------------------------------	-------------------------



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
494440	05/01/2022	05/01/2022	05/04/2022

Dados básicos:

CPF: 011.830.277-96

Nome: BÁRBARA LOUREIRO SILVA

Endereço:

logradouro: R. VISCONDE DE ITAMARATI

N.º: 83

Complemento: 1004

Bairro: MARACANA

Município: RIO DE JANEIRO

CEP: 20511-230

UF: RJ

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2513-05	Geógrafo	Realizar pesquisas geográficas

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	HB8WZQK68ZBB9TMF
------------------------------	------------------

